PLANO DE GESTÃO DE REGIÃO HIDROGRÁFICA

3.º Ciclo | 2022 – 2027

TEJO E RIBEIRAS DO OESTE (RH5A)

Parte 1 | Enquadramento e Aspetos Gerais

ANEXO I – Avaliação intercalar do programa de medidas - 2016-2019

Janeiro | 2022

ÍNDICE

ANEXO I 2

AVALIAÇÃO INTERCALAR DO PROGRAMA DE MEDIDAS 2016-2019 1

1. ENTIDADES RESPONSÁVEIS PELAS MEDIDAS 1
1.1. MEDIDAS REGIONAIS 1
1.2. MEDIDAS ESPECÍFICAS 2
2. ANÁLISE DA EXECUÇÃO FÍSICA DAS MEDIDAS 3
2.1. MEDIDAS REGIONAIS 4
2.2. MEDIDAS ESPECÍFICAS 5
3. ANÁLISE DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DAS MEDIDAS 6
3.1. MEDIDAS REGIONAIS 6
3.2. MEDIDAS ESPECÍFICAS 10
4. ANÁLISE DOS INDICADORES DAS MEDIDAS 14
4.1. MEDIDAS REGIONAIS 15
4.2. MEDIDAS ESPECÍFICAS 16
5. ANÁLISE DAS NOVAS MEDIDAS ESPECÍFICAS 18
5.1. ANÁLISE DA EXECUÇÃO FÍSICA DAS NOVAS MEDIDAS 18
5.2. ANÁLISE DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DAS NOVAS MEDIDAS 19

Projeto PGRH

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 – Distribuição do número de medidas regionais pelas entidades responsáveis 1
Figura 2 – Distribuição do número de medidas específicas pelas entidades responsáveis 2
Figura 3 – Distribuição do número de novas medidas específicas pelas entidades responsáveis 3
Figura 4 – Ponto de situação das medidas regionais 5
Figura 5 – Ponto de situação das medidas específicas 6
Figura 6 – Execução financeira das medidas regionais nos eixos PTE1, PTE2, PTE5, PTE7 e PTE9 7
Figura 7 – Execução financeira das medidas regionais nos eixos PTE3 e PTE8 8
Figura 8 – Investimento e execução financeira nacional e comunitária das medidas regionais nos eixos PTE1, PTE2, PTE5 e PTE7 9
Figura 9 – Investimento e execução financeira nacional e comunitária das medidas regionais nos eixos PTE3, PTE8 e PTE9 10
Figura 10 – Execução financeira das medidas específicas nos eixos PTE1 e PTE3 11
Figura 11 – Execução financeira das medidas específicas nos eixos PTE2, PTE4, PTE5, PTE7 e PTE9 12
Figura 12 – Execução financeira nacional e comunitária nos eixos PTE1 e PTE3 13
Figura 13 – Execução financeira nacional e comunitária nos eixos PTE7 e PTE8 14
Figura 14 – Resultados dos indicadores das medidas regionais 15
Figura 15 – Resultados dos indicadores das medidas regionais por eixo de medida 16
Figura 16 – Resultados dos indicadores das medidas específicas 17
Figura 17 – Resultados dos indicadores das medidas específicas por eixo de medida 18
Figura 18 – Ponto de situação das novas medidas específicas 19
Figura 19 – Execução financeira das novas medidas específicas nos eixos PTE1, PTE2 e PTE3 20
Figura 20 – Execução financeira das novas medidas específicas 21

Projeto PGRH

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 – Legenda aplicada para classificar o ponto de situação das medidas 3
Quadro 2 – Ponto de situação das medidas regionais, por eixo, no final de 2019 4
Quadro 3 – Ponto de situação das medidas específicas, por eixo, no final de 2019..... 5
Quadro 4 – Investimento, programação e execução financeira das medidas regionais até ao final de 2019.. 6
Quadro 5 – Investimento e execução financeira nacional e comunitária das medidas regionais 8
Quadro 6 – Execução financeira das medidas específicas até final de 2019 10
Quadro 7 – Investimento e execução financeira nacional e comunitária das medidas específicas..... 12
Quadro 8 – Resultados dos indicadores das medidas regionais no final de 2019..... 15
Quadro 9 – Resultados dos indicadores das medidas específicas no final de 2019..... 16
Quadro 10 – Ponto de situação das novas medidas específicas, por eixo, no final de 2019..... 18
Quadro 11 – Execução financeira das novas medidas específicas até final de 2019 19

Projeto PGRH

ANEXO I

Avaliação intercalar do programa de medidas 2016-2019

A segunda avaliação intercalar do programa de medidas foi, à semelhança da avaliação anterior, dividida de acordo com os dois âmbitos: medidas regionais e medidas específicas. Numa primeira fase foi realizada uma análise da execução física das medidas, seguida da análise da execução financeira.

1. Entidades responsáveis pelas medidas

A programação física e financeira das medidas foi estabelecida no Plano de Gestão de Região Hidrográfica (PGRH) do 2.º ciclo (2016-2021). A análise do ponto de situação das medidas baseou-se na informação fornecida pelas entidades responsáveis pela execução das medidas acerca do ponto de situação da sua implementação no período correspondente aos anos de 2016 a 2019.

1.1. Medidas regionais

As medidas regionais foram analisadas em conjunto para todas as regiões hidrográficas (RH), sendo que muitas delas são mesmo de âmbito nacional e o seu ponto de situação é comum para todas as RH. Nos casos em que a implementação destas medidas é diferenciada por RH, foi efetuada a necessária desagregação da informação.

Na Figura 1 apresenta-se a distribuição do número de medidas regionais pelas entidades responsáveis pela sua implementação.

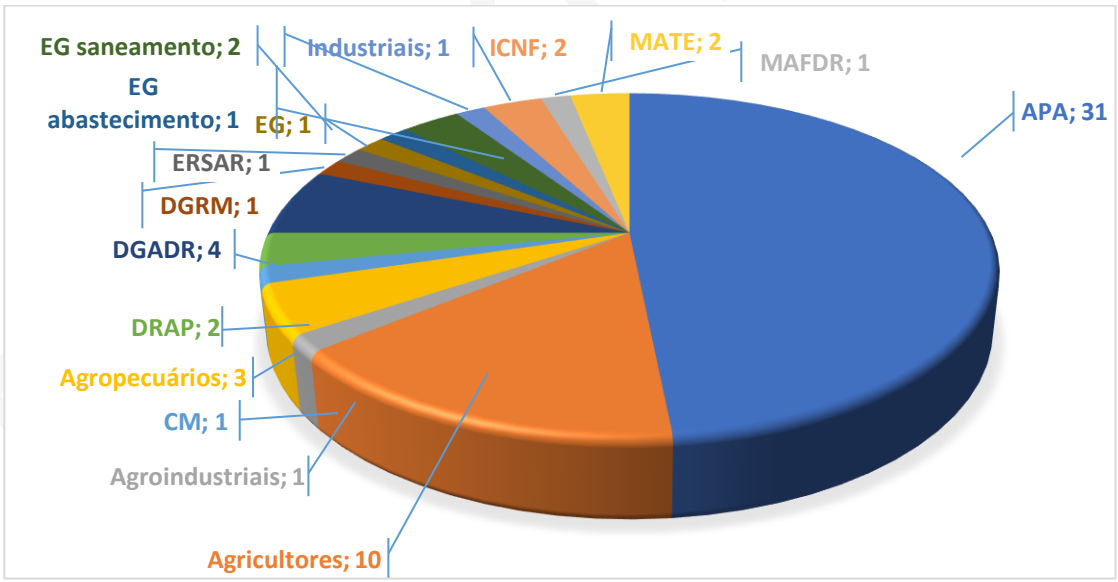


Figura 1 – Distribuição do número de medidas regionais pelas entidades responsáveis

Pela análise do gráfico anterior, verifica-se que cerca de 48% das medidas são da responsabilidade da APA, sendo que o peso dos agricultores também é representativo, sendo responsáveis por cerca de 15% das medidas regionais, devido às medidas e ações constantes no PDR 2020. Aquando da definição do programa de medidas apenas eram conhecidos os eixos de financiamento do PDR 2020 que poderiam, de alguma forma, contribuir para os objetivos do PGRH e por isso foram englobados nas medidas regionais, atendendo a que as candidaturas poderiam depois ser efetuadas diferenciadamente por região hidrográfica.

1.2. Medidas específicas

As medidas específicas analisadas para esta região hidrográfica incidem diretamente sobre as pressões significativas identificadas nas suas massas de água.

Na Figura 2 apresenta-se a distribuição do número de medidas específicas, que constavam no 2.º ciclo dos PGRH, pelas entidades responsáveis pela sua implementação.

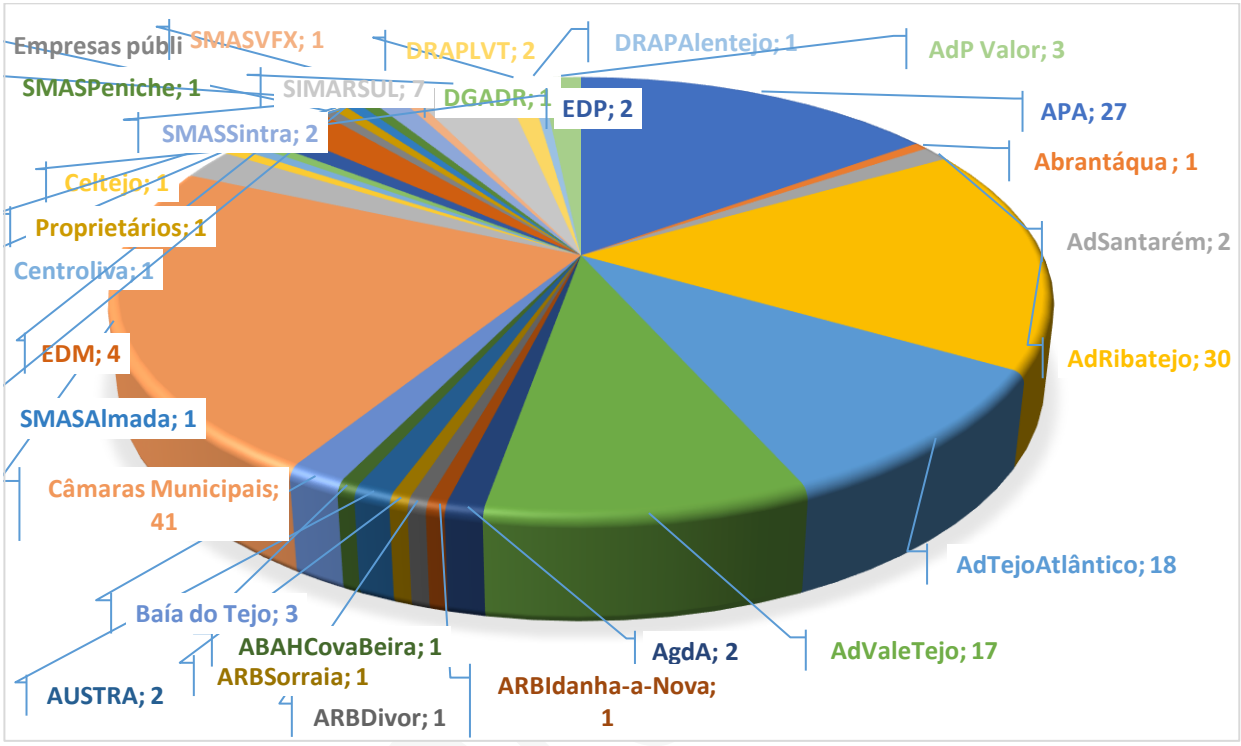


Figura 2 – Distribuição do número de medidas específicas pelas entidades responsáveis

As Câmaras Municipais são responsáveis por 23% do total das medidas, enquanto a APA também tem aqui um papel relevante, sendo responsável por 15% do total de medidas.

Na Figura 3 é apresentada, por sua vez, a distribuição do número de novas medidas específicas, que não estavam previstas nos PGRH do 2.º ciclo, mas cuja execução ocorre durante o período do 2.º ciclo, pelas entidades responsáveis pela sua implementação.

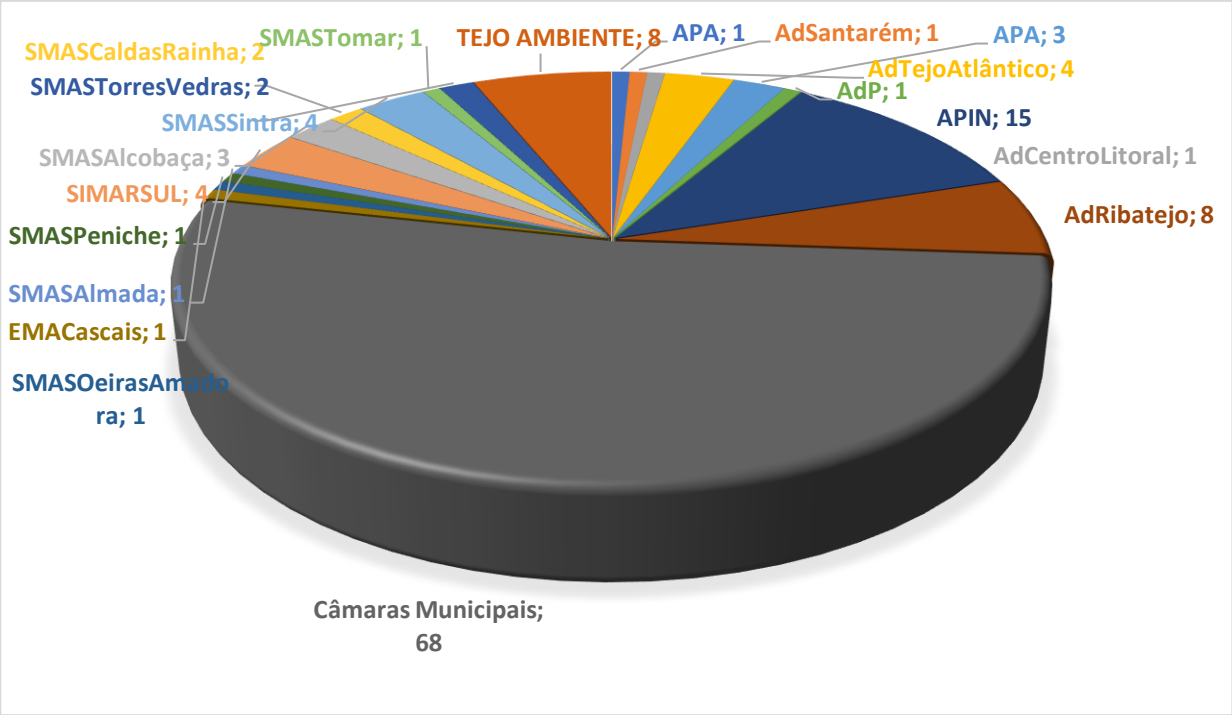


Figura 3 – Distribuição do número de novas medidas específicas pelas entidades responsáveis

As Câmaras Municipais são responsáveis por 52%, a Empresa Intermunicipal de Ambiente do Pinhal Interior (APIN) por 12% e a APA por 2% do total de novas medidas específicas nesta RH.

2. Análise da execução física das medidas

A análise da execução física das medidas foi efetuada para o período de 2016 a 2019 e foi retificada a programação para os restantes anos de implementação das medidas. O ponto de situação foi classificado com base na legenda explicitada no Quadro 1.

Quadro 1 – Legenda aplicada para classificar o ponto de situação das medidas

Ponto de Situação	Descrição
Executada	Medida executada até 2019, inclusive.
Em execução	Medida iniciada até 2019, inclusive, cuja execução decorre durante o 2.º ciclo, mas que pode prolongar-se para o 3.º ciclo.
Executada em contínuo	Medida executada até 2019, inclusive, mas cuja execução é contínua.
Por executar	Medida a iniciar após 2019.
Adiada	Medida a iniciar antes de 2019, inclusive, e cuja programação foi adiada, mas que será executada durante o 2.º ciclo dos PGRH.
Não executada neste ciclo	Medida que não vai ser executada no 2.º ciclo, mas será executada no 3.º ciclo dos PGRH.
Não executada	Medida que não vai ser executada.
Não aplicável	Medida regional que não é aplicada a determinada região hidrográfica.

2.1. Medidas regionais

Apresenta-se de seguida a síntese do ponto de situação da implementação de todas as medidas regionais, por eixo de medida no Quadro 2 e na Figura 4 ao nível de toda a região.

Quadro 2 – Ponto de situação das medidas regionais, por eixo, no final de 2019

Ponto de situação das medidas	N.º de medidas									
	PTE1	PTE2	PTE3	PTE4	PTE5	PTE6	PTE7	PTE8	PTE9	Total
Executada	1	2	1	0	0	0	1	0	3	**8**
Em execução	8	1	2	0	2	0	6	1	4	**24**
Por executar	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
Adiada	0	0	0	1	0	0	0	0	0	**1**
Não executada	2	0	0	0	0	0	1	0	0	**3**
Executada em contínuo	8	2	0	0	3	0	1	1	2	**17**
Não executada neste ciclo	0	3	0	0	2	2	0	0	0	**7**
Não aplicável	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
TOTAL	**19**	**8**	**3**	**1**	**7**	**2**	**9**	**2**	**9**	**60**

PTE1 Redução ou eliminação de cargas poluentes; PTE2 Promoção da sustentabilidade das captações de água; PTE3 Minimização de alterações hidromorfológicas; PTE4 Controlo de espécies exóticas e pragas; PTE5 Minimização de riscos; PTE6 Recuperação de custos dos serviços da água; PTE7 Aumento do conhecimento; PTE8 Promoção da sensibilização; PTE9 Adequação do quadro normativo.

Das 63 medidas regionais existem algumas que foram agregadas, conforme explicado no relatório de Avaliação Intercalar da Implementação das Medidas publicado em 2019, e que são as seguintes:

- PTE1P04M02_SUP_RH - *Rever os TURH das ETAR urbanas não PRTR que descarregam substâncias prioritárias tendo em conta as unidades industriais ligadas à rede de drenagem das águas residuais urbanas* foi agregada com a medida PTE1P03M01_SUP_RH - *Rever os TURH das ETAR urbanas não PRTR que descarregam substâncias perigosas prioritárias tendo em conta as unidades industriais ligadas à rede de drenagem das águas residuais urbanas*;
- PTE7P01M08_RH - *Criar um sistema de informação de apoio à gestão económica da água* foi agregada com a medida PTE7P01M09_RH - *Plataforma de Gestão do PGRH*;
- PTE5P01M01_SUP_RH - *Adotar práticas agrícolas benéficas para o clima e o ambiente/"Greening"* foi agregada com as medidas do PDR.

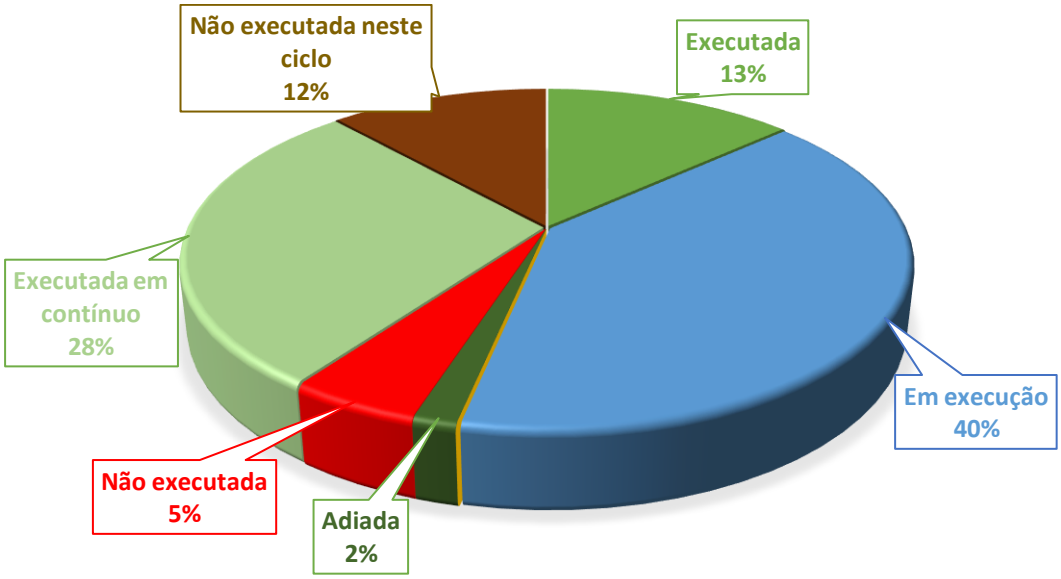


Figura 4 – Ponto de situação das medidas regionais

Constata-se que, em termos de ponto de situação da implementação das medidas, em final de 2019 existiam: 13% de medidas executadas; 28% das medidas eram executadas em contínuo, uma vez que correspondem a tarefas contínuas da competência das próprias entidades, nomeadamente licenciamento, fiscalização e monitorização; e 40% das medidas estavam em execução. Nesta avaliação intercalar também se aferiram as medidas que foram adiadas (2%), as medidas que não vão ser executadas neste ciclo (12%) e aquelas que não vão ser, de todo, executadas por razões várias (5%).

2.2. Medidas específicas

No Quadro 3 e na Figura 5 apresenta-se a síntese do ponto de situação da implementação das medidas específicas.

Quadro 3 – Ponto de situação das medidas específicas, por eixo, no final de 2019

Ponto de situação das medidas	N.º de medidas									TOTAL
	PTE1	PTE2	PTE3	PTE4	PTE5	PTE6	PTE7	PTE8	PTE9	
Executada	34	0	0	0	0	0	0	0	0	**34**
Em execução	41	2	6	1	1	0	0	0	0	**51**
Por executar	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
Adiada	15	0	2	1	0	0	0	0	0	**18**
Não executada	6	1	2	0	0	0	2	0	0	**11**
Executada em contínuo	4	0	0	0	0	0	0	0	0	**4**
Não executada neste ciclo	38	2	9	2	0	0	0	0	1	**52**
TOTAL	**138**	**5**	**19**	**4**	**1**	**0**	**2**	**0**	**1**	**170**

PTE1 Redução ou eliminação de cargas poluentes; PTE2 Promoção da sustentabilidade das captações de água; PTE3 Minimização de alterações hidromorfológicas; PTE4 Controlo de espécies exóticas e pragas; PTE5 Minimização de riscos; PTE6 Recuperação de custos dos serviços da água; PTE7 Aumento do conhecimento; PTE8 Promoção da sensibilização; PTE9 Adequação do quadro normativo.

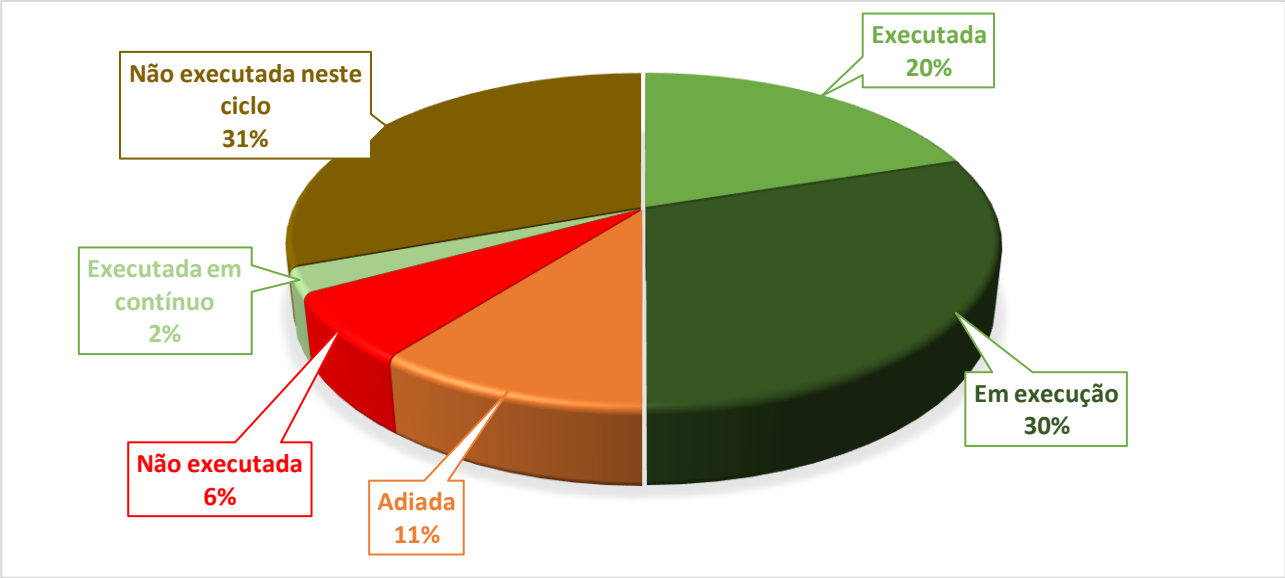


Figura 5 – Ponto de situação das medidas específicas

No final de 2019, 20% das medidas estavam executadas, 2% das medidas eram executadas em contínuo e 30% das medidas estavam em execução. Nesta avaliação, verificou-se que 11% das medidas foram adiadas, ou seja, o início da sua execução foi atrasado, e também se pôde aferir as medidas que não vão ser executadas neste ciclo (31%) e aquelas que não vão ser, de todo, executadas, por razões várias (6%).

3. Análise da execução financeira das medidas

A análise da execução financeira foi realizada para o período de 2016 a 2019 e foi retificada a respetiva programação para os restantes anos de implementação das medidas. Os investimentos realizados e programados foram, ainda, desagregados nas componentes nacional e comunitária, de forma a evidenciar o esforço financeiro do país na implementação destas medidas e os contributos do financiamento comunitário.

A análise comparativa baseou-se na programação financeira do investimento previsto no PGRH face à efetiva execução financeira desse mesmo investimento, considerando o período de 2016 a 2019. Determinou-se a taxa de execução atual, ou seja, a razão entre o investimento executado e o retificado, nestes quatro anos, para avaliar o esforço que ainda faltava concretizar na implementação de cada uma das medidas.

3.1. Medidas regionais

No Quadro 4 e nas Figura 6 e Figura 7 apresenta-se a síntese da execução financeira das medidas regionais.

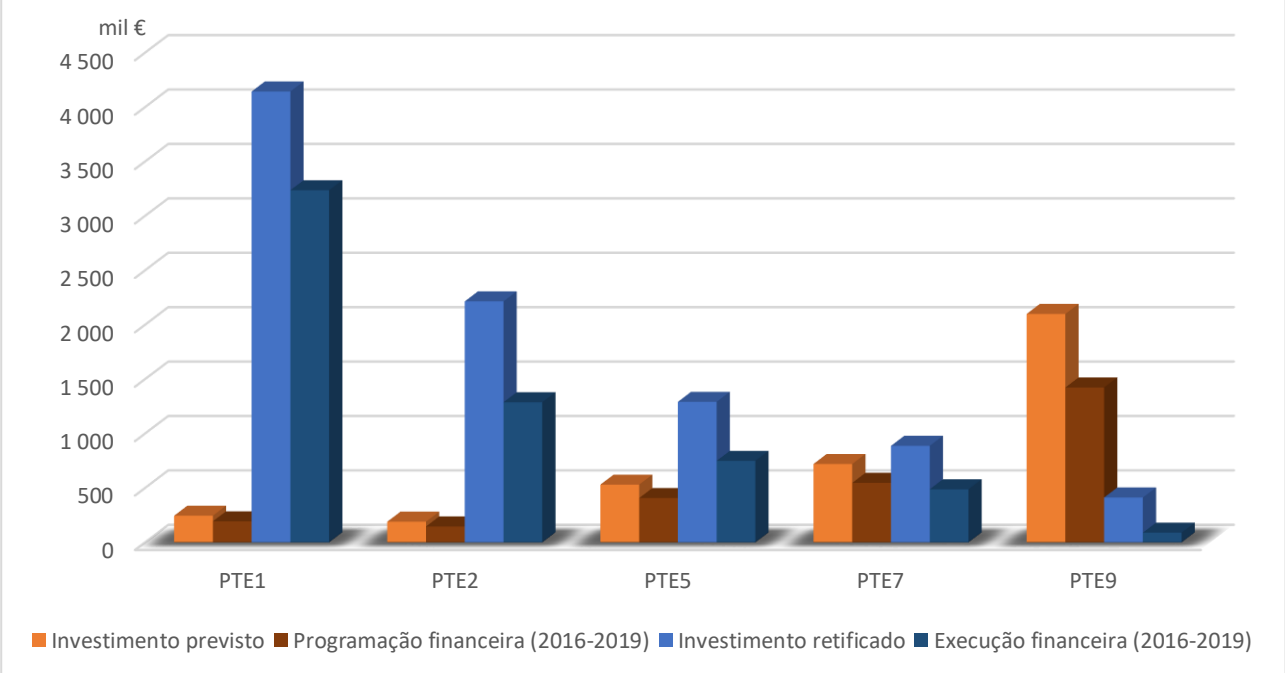
Quadro 4 – Investimento, programação e execução financeira das medidas regionais até ao final de 2019

Eixo de Medida	Total de medidas	Investimento previsto (mil €)	Programação financeira (2016-2019) (mil €)	Investimento retificado (mil €)	Execução financeira (2016-2019) (mil €)	Taxa de execução (%)
PTE1 – Redução ou eliminação de cargas poluentes	19	245,000	193,000	4 142,901	3 235,586	**78%**

Eixo de Medida	Total de medidas	Investimento previsto (mil €)	Programação financeira (2016-2019) (mil €)	Investimento retificado (mil €)	Execução financeira (2016-2019) (mil €)	Taxa de execução (%)
PTE2 – Promoção da sustentabilidade das captações de água	8	190,000	146,000	2 214,370	1 287,299	**58%**
PTE3 – Minimização de alterações hidromorfológicas	3	67,500	67,500	10,847	10,847	**100%**
PTE4 – Controlo de espécies exóticas e pragas	1	-	-	-	-	
PTE5 – Minimização de riscos	7	530,000	407,000	1 291,206	748,862	**58%**
PTE6 – Recuperação de custos dos serviços da água	2	-	-	-	-	
PTE7 – Aumento do conhecimento	9	720,000	547,000	887,051	487,587	**55%**
PTE8 – Promoção da sensibilização	2	50,000	34,000	99,603	69,128	**69%**
PTE9 – Adequação do quadro normativo	9	2 099,000	1 423,000	412,307	88,783	**22%**
TOTAL	**60**	**3 901,500**	**2 817,500**	**9 058,286**	**5 928,092**	**65%**

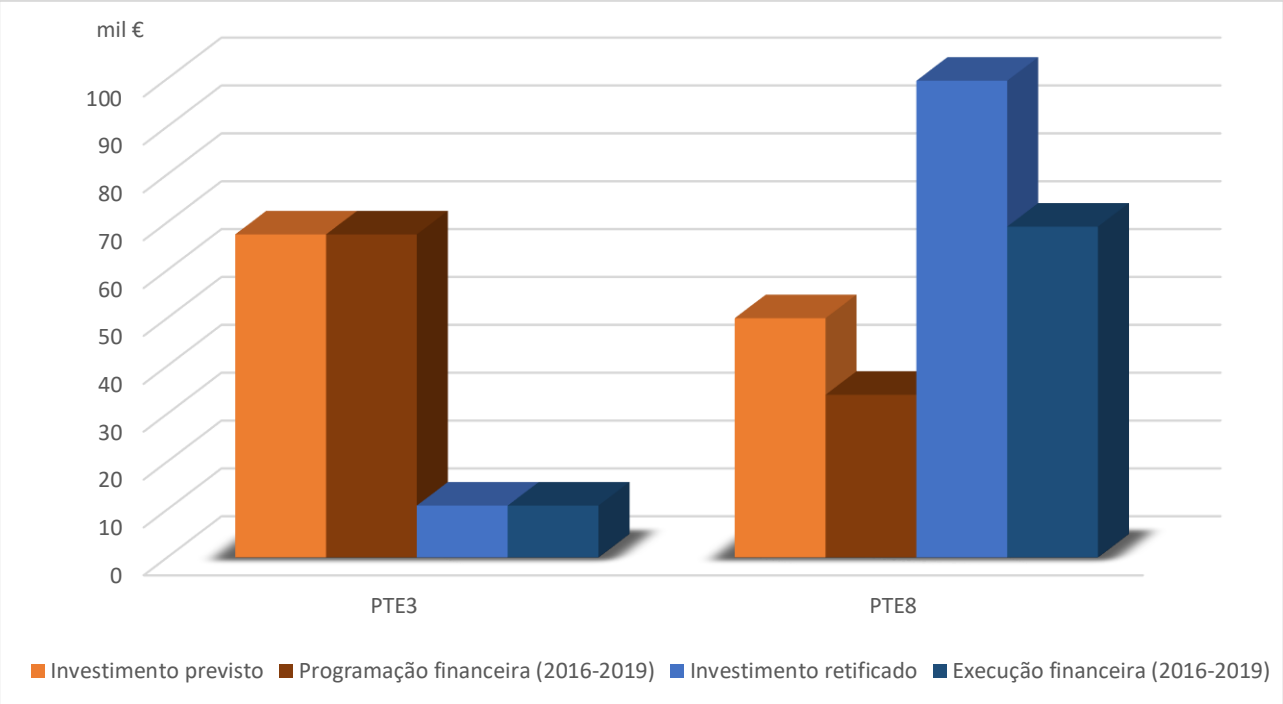
Constata-se que, no total, o investimento retificado é cerca de 132% superior ao investimento programado.

Em termos globais, a taxa de execução financeira do período 2016-2019, face ao total do investimento, ronda os 65%, o que traduz a necessidade de um esforço significativo para se conseguir implementar para se conseguir implementar os restantes 35% nos dois anos que faltavam para concluir este ciclo.



PTE1 Redução ou eliminação de cargas poluentes; PTE2 Promoção da sustentabilidade das captações de água; PTE3 Minimização de alterações hidromorfológicas; PTE4 Controlo de espécies exóticas e pragas; PTE5 Minimização de riscos; PTE6 Recuperação de custos dos serviços da água; PTE7 Aumento do conhecimento; PTE8 Promoção da sensibilização; PTE9 Adequação do quadro normativo.

Figura 6 – Execução financeira das medidas regionais nos eixos PTE1, PTE2, PTE5, PTE7 e PTE9



PTE1 Redução ou eliminação de cargas poluentes; PTE2 Promoção da sustentabilidade das captações de água; PTE3 Minimização de alterações hidromorfológicas; PTE4 Controlo de espécies exóticas e pragas; PTE5 Minimização de riscos; PTE6 Recuperação de custos dos serviços da água; PTE7 Aumento do conhecimento; PTE8 Promoção da sensibilização; PTE9 Adequação do quadro normativo.

Figura 7 – Execução financeira das medidas regionais nos eixos PTE3 e PTE8

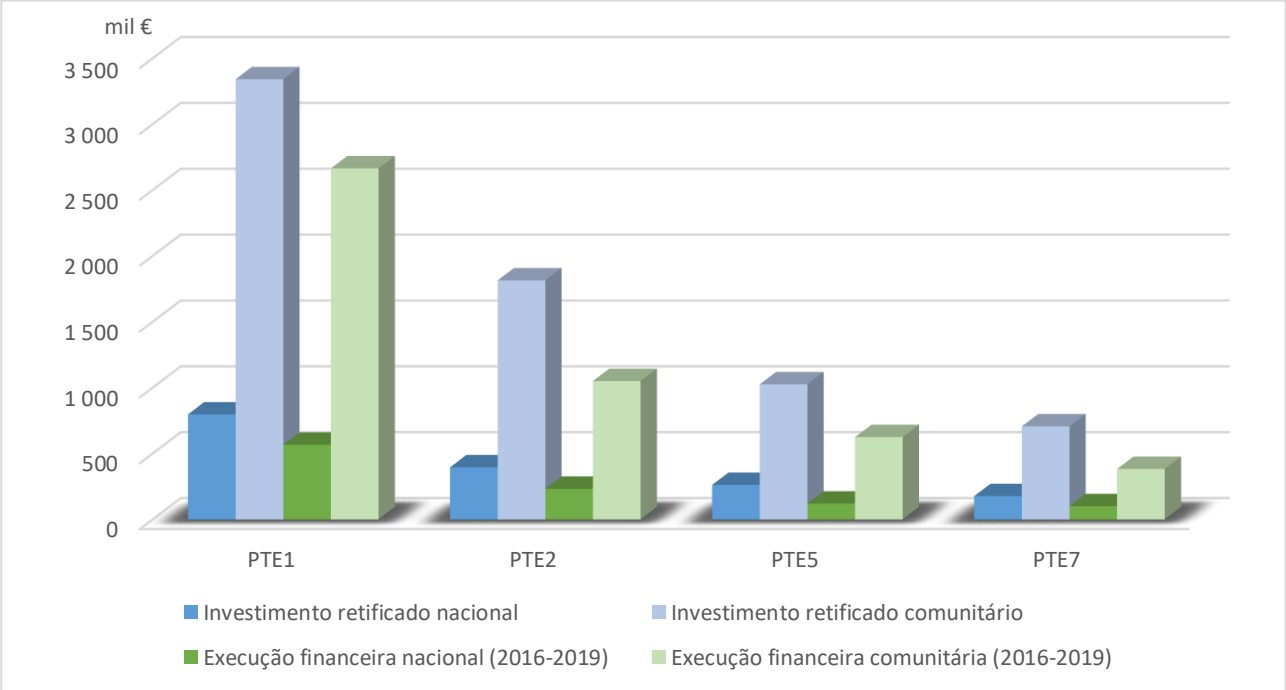
Os eixos com maior diferença no investimento retificado, face ao investimento previsto, sendo superior, foram o PTE1, o PTE2 e o PTE5. Por outro lado, os eixos em que o investimento retificado foi inferior ao investimento previsto foram o PTE3 e o PTE9. Quanto à execução financeira no período 2016-2019, face ao total do investimento retificado, os eixos com maior taxa de execução são o PTE3 com 100%, o PTE1 com 78%, o PTE8 com 69%, o PTE2 e o PTE5 com 58%.

De forma a avaliar a repartição do investimento retificado e da sua execução pelas diferentes fontes de financiamento, discriminou-se a componente nacional e a comunitária por eixo de medida (Quadro 5), cujos resultados estão esquematizados nas Figura 8 e Figura 9.

Quadro 5 – Investimento e execução financeira nacional e comunitária das medidas regionais

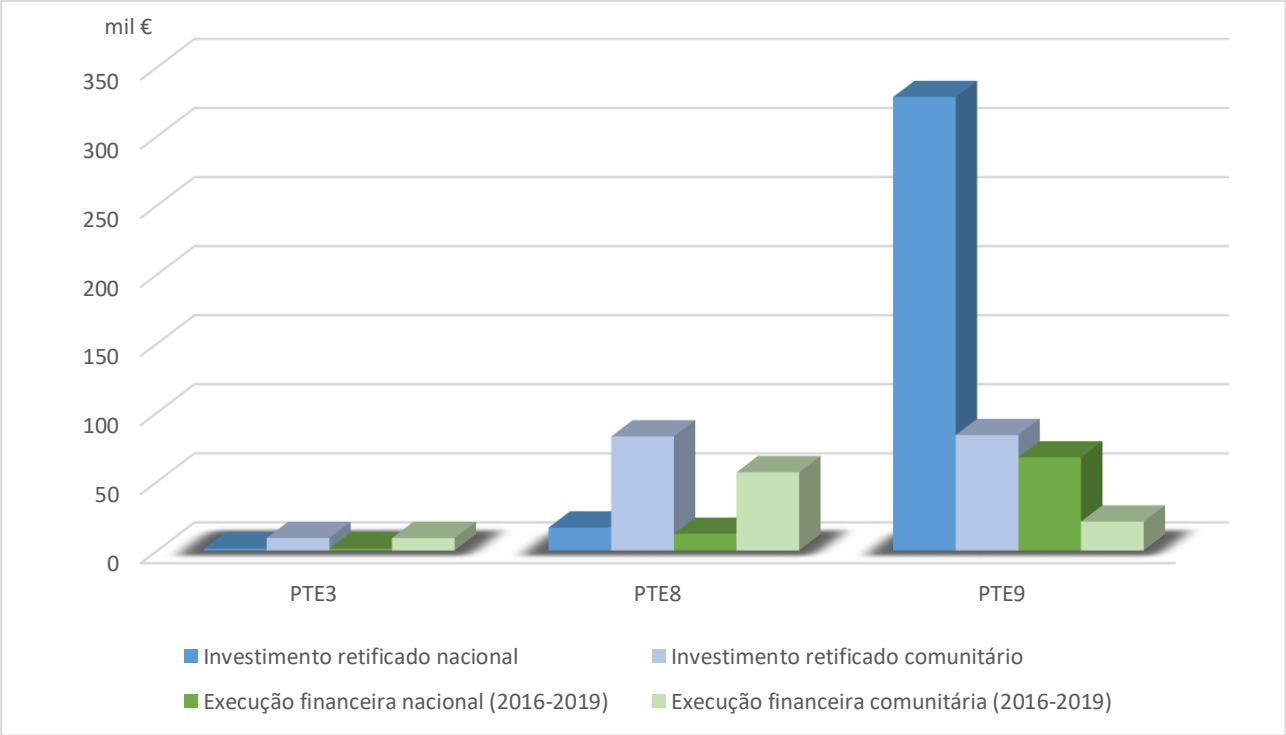
Eixo de Medida	Investimento retificado nacional (mil €)	Investimento retificado comunitário (mil €)	Investimento retificado total (mil €)	Execução financeira nacional (2016-2019) (mil €)	Execução financeira comunitária (2016-2019) (mil €)	Execução financeira total (2016-2019) (mil €)	Taxa de execução (%)
PTE1	799,227	3 343,674	4 142,901	568,505	2 667,081	3 235,586	**78%**
PTE2	397,790	1 816,580	2 214,370	234,678	1 052,622	1 287,299	**58%**
PTE3	1,627	9,220	10,847	1,627	9,220	10,847	**100%**
PTE4	-	-	-	-	-	-	
PTE5	263,591	1 027,616	1 291,206	121,997	626,866	748,862	**58%**
PTE6	-	-	-	-	-	-	
PTE7	178,774	708,277	887,051	102,697	384,889	487,587	**55%**
PTE8	16,811	82,792	99,603	12,269	56,860	69,128	**69%**
PTE9	328,495	83,812	412,307	67,614	21,169	88,783	**22%**
TOTAL	**1 986,315**	**7 071,971**	**9 058,286**	**1 109,387**	**4 818,706**	**5 928,092**	**65%**

Verifica-se que, em termos globais, o investimento retificado comunitário foi superior ao investimento retificado nacional, representando o primeiro cerca de 78% do investimento total, o que mostra a importância do apoio comunitário na implementação das medidas. Paralelamente, a execução financeira para o período 2016-2019, assumiu 81% para a componente comunitária e 19% para a componente nacional, relativamente ao total já executado. Face ao investimento retificado, a execução foi de cerca de 68% na componente comunitária e aproximadamente 56% na componente nacional.



PTE1 Redução ou eliminação de cargas poluentes; PTE2 Promoção da sustentabilidade das captações de água; PTE3 Minimização de alterações hidromorfológicas; PTE4 Controlo de espécies exóticas e pragas; PTE5 Minimização de riscos; PTE6 Recuperação de custos dos serviços da água; PTE7 Aumento do conhecimento; PTE8 Promoção da sensibilização; PTE9 Adequação do quadro normativo.

Figura 8 – Investimento e execução financeira nacional e comunitária das medidas regionais nos eixos PTE1, PTE2, PTE5 e PTE7



PTE1 Redução ou eliminação de cargas poluentes; PTE2 Promoção da sustentabilidade das captações de água; PTE3 Minimização de alterações hidromorfológicas; PTE4 Controlo de espécies exóticas e pragas; PTE5 Minimização de riscos; PTE6 Recuperação de custos dos serviços da água; PTE7 Aumento do conhecimento; PTE8 Promoção da sensibilização; PTE9 Adequação do quadro normativo.

Figura 9 – Investimento e execução financeira nacional e comunitária das medidas regionais nos eixos PTE3, PTE8 e PTE9

As maiores comparticipações comunitárias observam-se nos eixos PTE1, PTE2, PTE5 e PTE7, enquanto o esforço nacional está mais concentrado no eixo PTE1, PTE2, PTE5, PTE7 e PTE9. Em termos de execução financeira em 2016-2019, a componente nacional teve uma taxa de execução maior no eixo PTE3 com 100%, PTE8 com cerca de 73% e PTE1 com cerca de 71%, sendo que na componente comunitária teve também uma taxa de execução maior no PTE3 com 100%, seguido do eixo PTE1 com cerca de 80% e PTE8 com 69%.

3.2. Medidas específicas

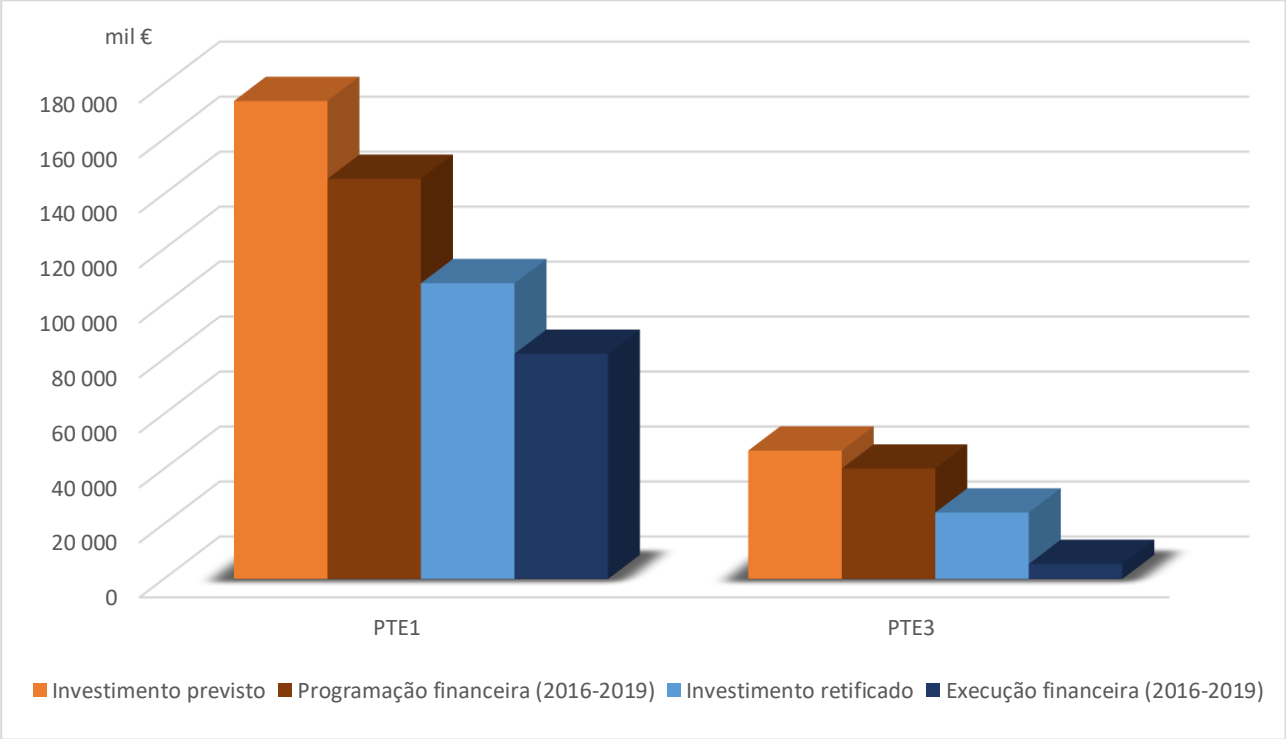
No Quadro 6 e nas Figura 10 e Figura 11 apresenta-se a síntese da execução financeira das medidas específicas.

Quadro 6 – Execução financeira das medidas específicas até final de 2019

Eixo de Medida	Total de medidas	Investimento previsto (mil €)	Programação financeira (2016-2019) (mil €)	Investimento retificado (mil €)	Execução financeira (2016-2019) (mil €)	Taxa de execução (%)
PTE1 – Redução ou eliminação de cargas poluentes	138	173 869,000	145 527,500	107 575,834	81 914,741	**76%**
PTE2 – Promoção da sustentabilidade das captações de água	5	1 962,000	1 942,000	215,000	139,000	**65%**
PTE3 – Minimização de alterações hidromorfológicas	19	46 703,200	40 158,840	24 152,971	5 457,571	**23%**

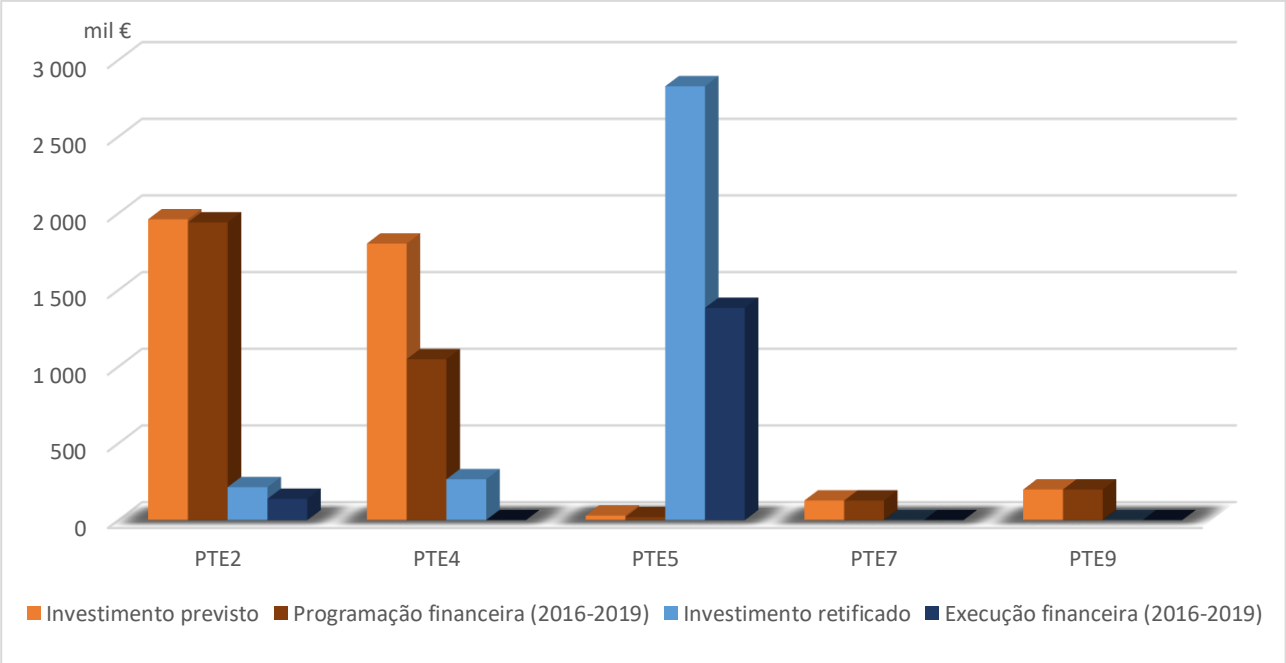
Eixo de Medida	Total de medidas	Investimento previsto (mil €)	Programação financeira (2016-2019) (mil €)	Investimento retificado (mil €)	Execução financeira (2016-2019) (mil €)	Taxa de execução (%)
PTE4 – Controlo de espécies exóticas e pragas	4	1 804,000	1 050,000	266,686	-	**0%**
PTE5 – Minimização de riscos	1	30,000	20,000	2 829,481	1 384,447	**49%**
PTE6 – Recuperação de custos dos serviços da água	0	-	-	-	-	
PTE7 – Aumento do conhecimento	2	128,000	128,000	-	-	
PTE8 – Promoção da sensibilização	0	-	-	-	-	
PTE9 – Adequação do quadro normativo	1	200,000	200,000	-	-	
TOTAL	**170**	**224 696,200**	**189 026,340**	**135 039,972**	**88 895,759**	**66%**

Constata-se que, no global, o investimento retificado é inferior ao investimento programado, em cerca de 40%, o que indicia uma sobrestimação dos valores, mas, também, que muitas medidas não foram implementadas. A taxa de execução financeira para o período 2016-2019, face ao total do investimento retificado, ronda os 66%, o que representa a necessidade de um esforço financeiro considerável para se conseguir implementar os restantes 34% nos dois anos que faltavam para terminar este ciclo.



PTE1 Redução ou eliminação de cargas poluentes; PTE2 Promoção da sustentabilidade das captações de água; PTE3 Minimização de alterações hidromorfológicas; PTE4 Controlo de espécies exóticas e pragas; PTE5 Minimização de riscos; PTE6 Recuperação de custos dos serviços da água; PTE7 Aumento do conhecimento; PTE8 Promoção da sensibilização; PTE9 Adequação do quadro normativo.

Figura 10 – Execução financeira das medidas específicas nos eixos PTE1 e PTE3



PTE1 Redução ou eliminação de cargas poluentes; PTE2 Promoção da sustentabilidade das captações de água; PTE3 Minimização de alterações hidromorfológicas; PTE4 Controlo de espécies exóticas e pragas; PTE5 Minimização de riscos; PTE6 Recuperação de custos dos serviços da água; PTE7 Aumento do conhecimento; PTE8 Promoção da sensibilização; PTE9 Adequação do quadro normativo.

Figura 11 – Execução financeira das medidas específicas nos eixos PTE2, PTE4, PTE5, PTE7 e PTE9

Em termos dos eixos, verifica-se que o investimento foi retificado para valores inferiores aos inicialmente previstos para os eixos PTE1, PTE2, PTE3 e PTE4 e para valores superiores no eixo PTE5.

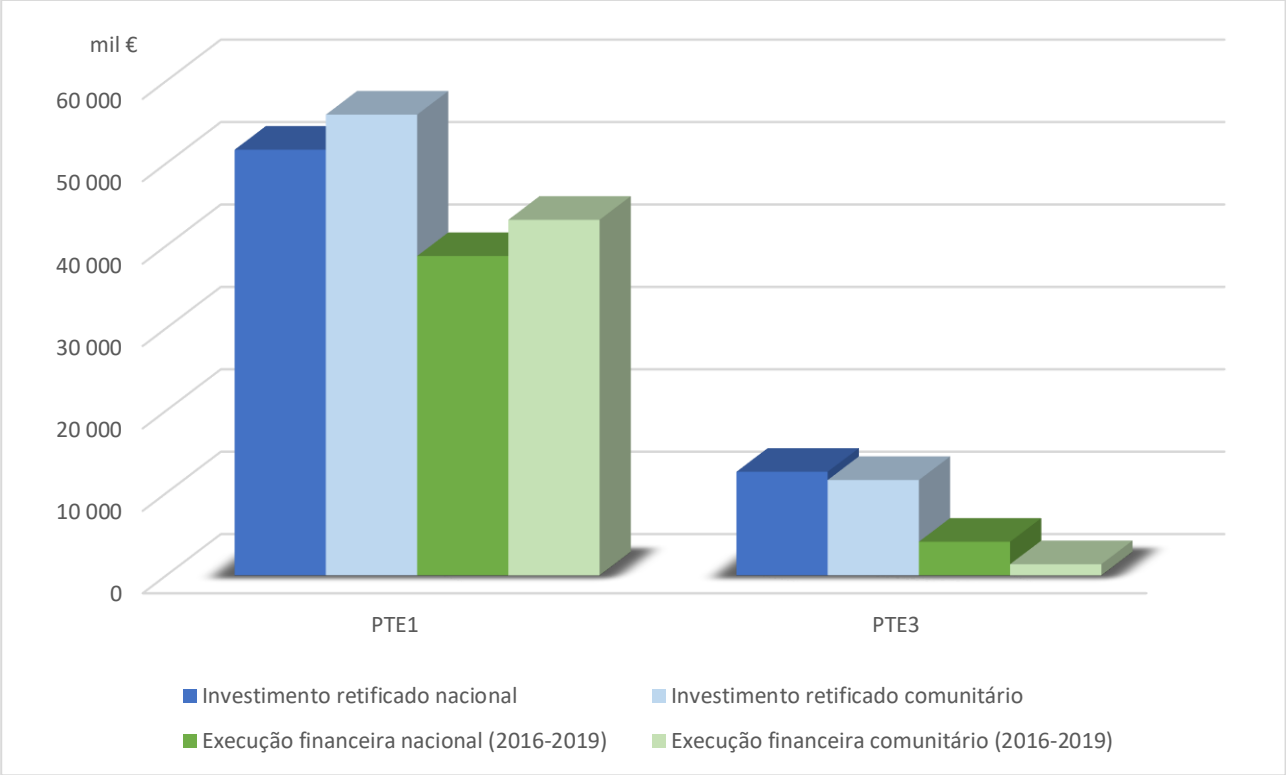
Os eixos com maior taxa de execução financeira no período 2016-2019, face ao total do investimento retificado, são o PTE1 com 76%, seguido do PTE2 com 65%, do PTE5 com 49% e do PTE3 com 23%.

De forma a avaliar a repartição do investimento retificado e da sua execução pelas diferentes fontes de financiamento, foram desagregadas as componentes nacional e comunitária por eixo de medida, apresentam-se os resultados no Quadro 7 e nas Figura 12 e Figura 13.

Quadro 7 – Investimento e execução financeira nacional e comunitária das medidas específicas

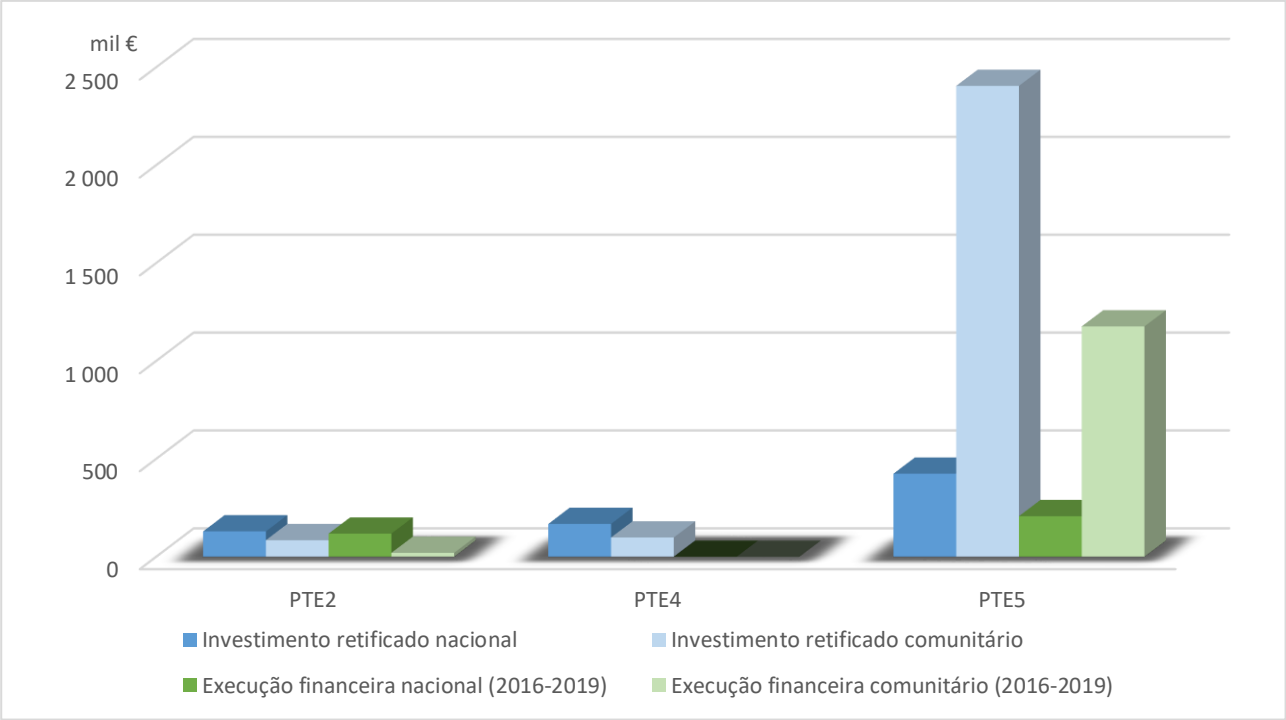
Eixo de Medida	Investimento retificado nacional (mil €)	Investimento retificado comunitário (mil €)	Investimento retificado total (mil €)	Execução financeira nacional (2016-2019) (mil €)	Execução financeira comunitário (2016-2019) (mil €)	Execução financeira total (2016-2019) (mil €)	Taxa de execução (%)
PTE1	51 660,759	55 915,075	107 575,834	38 758,482	43 156,259	81 914,741	**76%**
PTE2	130,000	85,000	215,000	118,600	20,400	139,000	**65%**
PTE3	12 577,810	11 575,160	24 152,971	4 090,960	1 366,610	5 457,571	**23%**
PTE4	168,056	98,630	266,686	-	-	-	**0%**
PTE5	424,422	2 405,059	2 829,481	207,667	1 176,780	1 384,447	**49%**
PTE6	-	-	-	-	-	-	
PTE7	-	-	-	-	-	-	
PTE8	-	-	-	-	-	-	
PTE9	-	-	-	-	-	-	
TOTAL	**64 961,047**	**70 078,924**	**135 039,972**	**43 175,710**	**45 720,050**	**88 895,759**	**66%**

Constata-se que o investimento nacional foi inferior ao investimento comunitário, representando cerca de 48% do investimento total, o que mostra o esforço nível nacional na implementação das medidas específicas. Relativamente à execução financeira total no período 2016-2019, observa-se que 51% foi financiada a nível nacional. Face ao investimento retificado, a execução foi de cerca de 65% na componente comunitária e aproximadamente 66% na componente nacional.



PTE1 Redução ou eliminação de cargas poluentes; PTE2 Promoção da sustentabilidade das captações de água; PTE3 Minimização de alterações hidromorfológicas; PTE4 Controlo de espécies exóticas e pragas; PTE5 Minimização de riscos; PTE6 Recuperação de custos dos serviços da água; PTE7 Aumento do conhecimento; PTE8 Promoção da sensibilização; PTE9 Adequação do quadro normativo.

Figura 12 – Execução financeira nacional e comunitária nos eixos PTE1 e PTE3



PTE1 Redução ou eliminação de cargas poluentes; PTE2 Promoção da sustentabilidade das captações de água; PTE3 Minimização de alterações hidromorfológicas; PTE4 Controlo de espécies exóticas e pragas; PTE5 Minimização de riscos; PTE6 Recuperação de custos dos serviços da água; PTE7 Aumento do conhecimento; PTE8 Promoção da sensibilização; PTE9 Adequação do quadro normativo.

Figura 13 – Execução financeira nacional e comunitária nos eixos PTE7 e PTE8

As maiores comparticipações comunitária e nacional observam-se ao nível dos eixos PTE1 e PTE3, Em termos de execução financeira no período 2016-2019, a componente nacional teve uma taxa de execução superior no eixo PTE2 com cerca de 91%, no eixo PTE1 com 75% e no eixo PTE5 com 49%; quanto à componente comunitária, esta teve maior execução no eixo PTE1 com 77%, seguido do eixo PTE5 com cerca de 49% e do eixo PTE2 com cerca de 24%.

4. Análise dos indicadores das medidas

A monitorização das medidas foi estabelecida no PGRH, através de indicadores associados a cada medida, contemplando uma breve caraterização que incluiu as metas previstas, a periodicidade e as entidades responsáveis pelo apuramento desses indicadores.

A análise que foi realizada baseou-se na informação recolhida junto das entidades responsáveis pelos indicadores das medidas, de modo a permitir o seu cálculo.

O cálculo dos indicadores foi diferenciado consoante o tipo de indicador selecionado para monitorizar cada medida, sendo sempre traduzido por uma percentagem, a qual pode resultar de uma parte face ao universo que se pretende atingir ou na execução física da medida. Nesta avaliação intercalar, e para as medidas que têm mais de um indicador associado, apenas se apurou o valor do indicador mais representativo. Além disso, apenas se quantificaram indicadores das medidas que faziam sentido, excluindo-se as medidas não executadas, as não executadas neste ciclo e as medidas agregadas a outras medidas.

Considerando uma avaliação agregada por eixo de medida, e uma vez que os indicadores apresentavam métricas diferentes, optou-se por uma análise qualitativa, traduzida pela quantificação das medidas

implementadas a 100%, das que foram executadas em 50% e daquelas cuja execução física ficou abaixo dos 50%.

4.1. Medidas regionais

No Quadro 8 e nas Figura 14 e Figura 15 apresenta-se a síntese dos resultados dos indicadores das medidas regionais.

Quadro 8 – Resultados dos indicadores das medidas regionais no final de 2019

Eixo de Medida	Total de medidas	Total de indicadores	Resultados	Resultados <50%	Resultados >=50%	Resultados 100%
PTE1 – Redução ou eliminação de cargas poluentes	19	24	18	9	5	4
PTE2 – Promoção da sustentabilidade das captações de água	8	9	5	0	2	3
PTE3 – Minimização de alterações hidromorfológicas	3	3	3	1	0	2
PTE4 – Controlo de espécies exóticas e pragas	1	1	1	1	0	0
PTE5 – Minimização de riscos	7	10	6	2	1	3
PTE6 – Recuperação de custos dos serviços da água	2	2	0	0	0	0
PTE7 – Aumento do conhecimento	9	10	9	4	3	2
PTE8 – Promoção da sensibilização	2	3	2	1	0	1
PTE9 – Adequação do quadro normativo	9	9	9	3	3	3
TOTAL	**60**	**71**	**53**	**21**	**14**	**18**

Figura 14 – Resultados dos indicadores das medidas regionais

Para um total de 60 medidas, verifica-se que 34% das medidas já atingiram os 100% de execução física, sendo que muitas destas medidas são de execução em contínuo; 40% das medidas ainda estão abaixo dos 50% de realização.

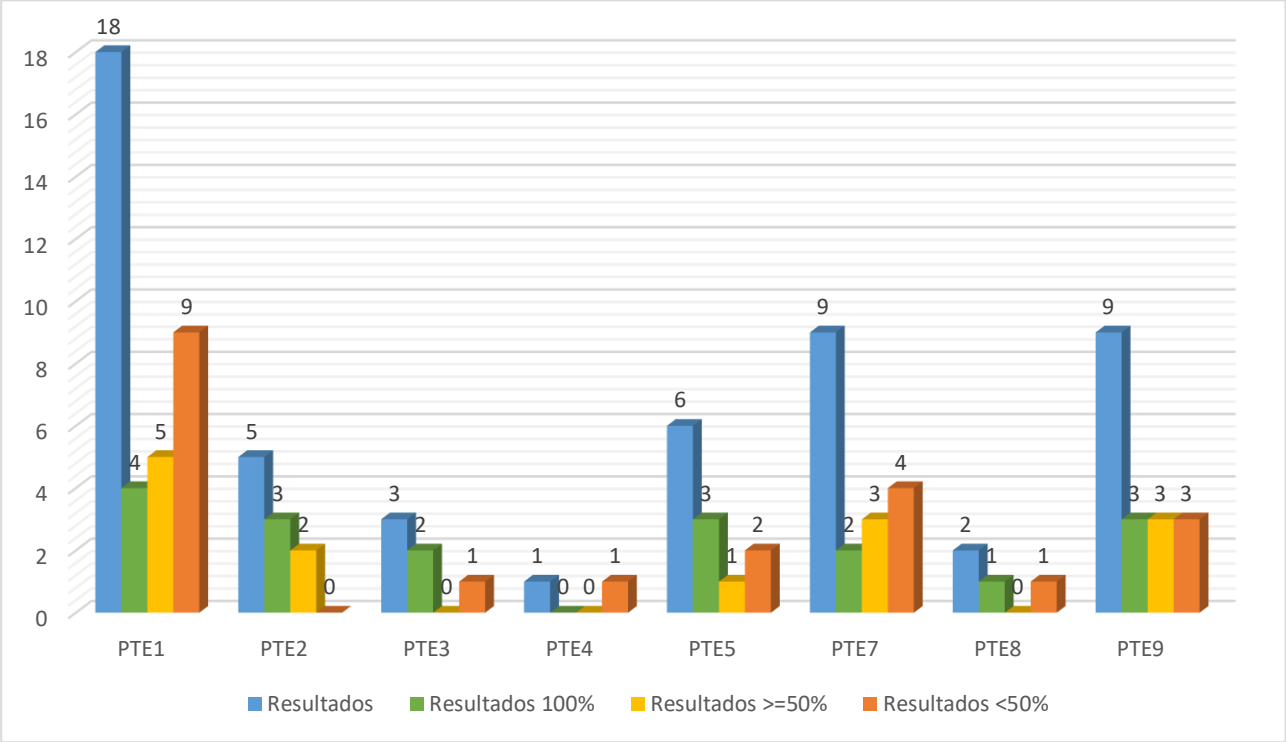


Figura 15 – Resultados dos indicadores das medidas regionais por eixo de medida

No gráfico anterior observa-se que os eixos que apresentam maior realização de indicadores a 100% são o PTE3, o PTE2 e o PTE8, existindo eixos que, nesta fase, têm ainda muitos resultados de indicadores abaixo de 50%, como sejam os eixos PTE4, PTE8, PTE1, PTE3 e o PTE7.

4.2. Medidas específicas

No caso das medidas específicas, a maior parte dos indicadores das medidas específicas são traduzidos pela execução física da medida.

No Quadro 9 e nas Figura 16 e Figura 17 apresenta-se a síntese dos resultados dos indicadores das medidas específicas.

Quadro 9 – Resultados dos indicadores das medidas específicas no final de 2019

Eixo de Medida	Total de medidas	Total de indicadores	Resultados	Resultados <50%	Resultados >=50%	Resultados 100%
PTE1 – Redução ou eliminação de cargas poluentes	138	144	94	28	34	32
PTE2 – Promoção da sustentabilidade das captações de água	5	7	2	1	0	1
PTE3 – Minimização de alterações hidromorfológicas	19	23	8	5	3	0
PTE4 – Controlo de espécies exóticas e pragas	4	4	2	2	0	0

Eixo de Medida	Total de medidas	Total de indicadores	Resultados	Resultados <50%	Resultados >=50%	Resultados 100%
PTE5 – Minimização de riscos	1	1	1	1	0	0
PTE6 – Recuperação de custos dos serviços da água	0	0	0	0	0	0
PTE7 – Aumento do conhecimento	2	2	0	0	0	0
PTE8 – Promoção da sensibilização	0	0	0	0	0	0
PTE9 – Adequação do quadro normativo	1	2	0	0	0	0
TOTAL	**170**	**183**	**107**	**37**	**37**	**33**

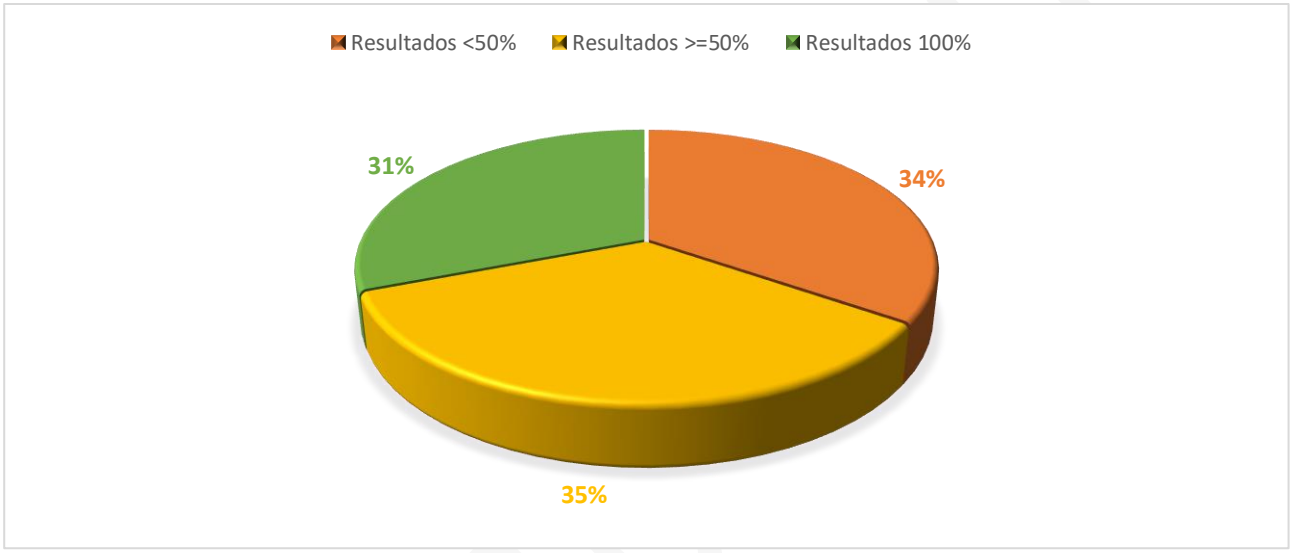


Figura 16 – Resultados dos indicadores das medidas específicas

Num total de 170 medidas, verifica-se que 31% já atingiram os 100% de execução física, 34% das medidas ainda estão abaixo dos 50% de realização.

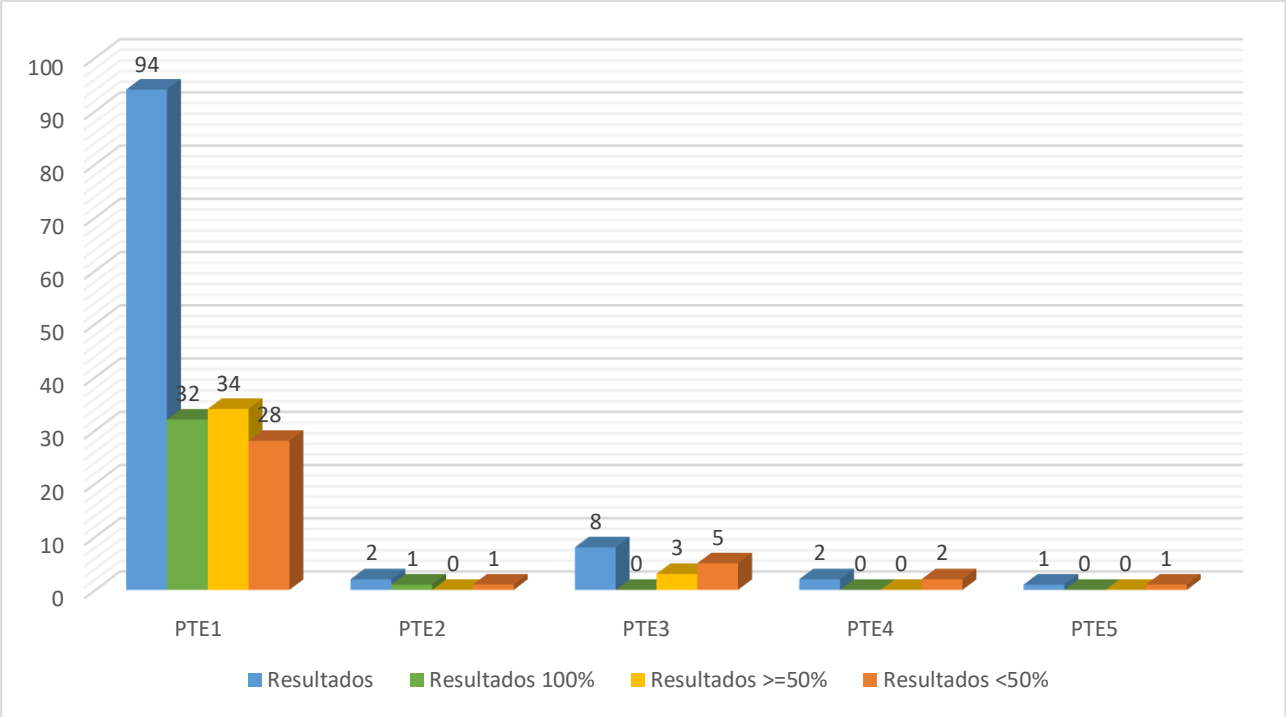


Figura 17 – Resultados dos indicadores das medidas específicas por eixo de medida

No gráfico anterior observa-se que o eixo com maior número de indicadores a 100% são o PTE2 e o PTE1, existindo eixos que, nesta fase, têm ainda muitos resultados de indicadores abaixo de 50%, como sejam os eixos PTE4, PTE5, PTE3 e PTE2.

5. Análise das novas medidas específicas

O programa de medidas dos PGRH pode sofrer alterações ao longo do ciclo de planeamento, por diversas razões, e o 2.º ciclo não foi exceção. Por um lado, podem ter sido previstas medidas que acabaram por não ser implementadas, devido a serem definidas outras soluções mais eficientes e apropriadas, ou por agregação a outras medidas existentes; por outro lado, podem surgir novas medidas, que não estavam inicialmente programadas, para dar resposta a novos acontecimentos não previstos.

5.1. Análise da execução física das novas medidas

No Quadro 10 e na Figura 18 apresenta-se a síntese do ponto de situação da implementação das novas medidas específicas.

Quadro 10 – Ponto de situação das novas medidas específicas, por eixo, no final de 2019

Ponto de situação das medidas	N.º de medidas									TOTAL
	PTE1	PTE2	PTE3	PTE4	PTE5	PTE6	PTE7	PTE8	PTE9	
Executada	20	0	1	0	0	0	0	0	0	**21**
Em execução	29	16	2	0	0	0	1	0	0	**48**
Por executar	45	1	10	1	0	0	1	0	0	**58**
Adiada	0	0	1	0	0	0	0	0	0	**1**
Não executada	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
Executada em contínuo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**

Ponto de situação das medidas	N.º de medidas									TOTAL
	PTE1	PTE2	PTE3	PTE4	PTE5	PTE6	PTE7	PTE8	PTE9	
Não executada neste ciclo	1	0	0	0	0	0	0	0	0	**1**
TOTAL	**95**	**17**	**14**	**1**	**0**	**0**	**2**	**0**	**0**	**129**

PTE1 Redução ou eliminação de cargas poluentes; PTE2 Promoção da sustentabilidade das captações de água; PTE3 Minimização de alterações hidromorfológicas; PTE4 Controlo de espécies exóticas e pragas; PTE5 Minimização de riscos; PTE6 Recuperação de custos dos serviços da água; PTE7 Aumento do conhecimento; PTE8 Promoção da sensibilização; PTE9 Adequação do quadro normativo.

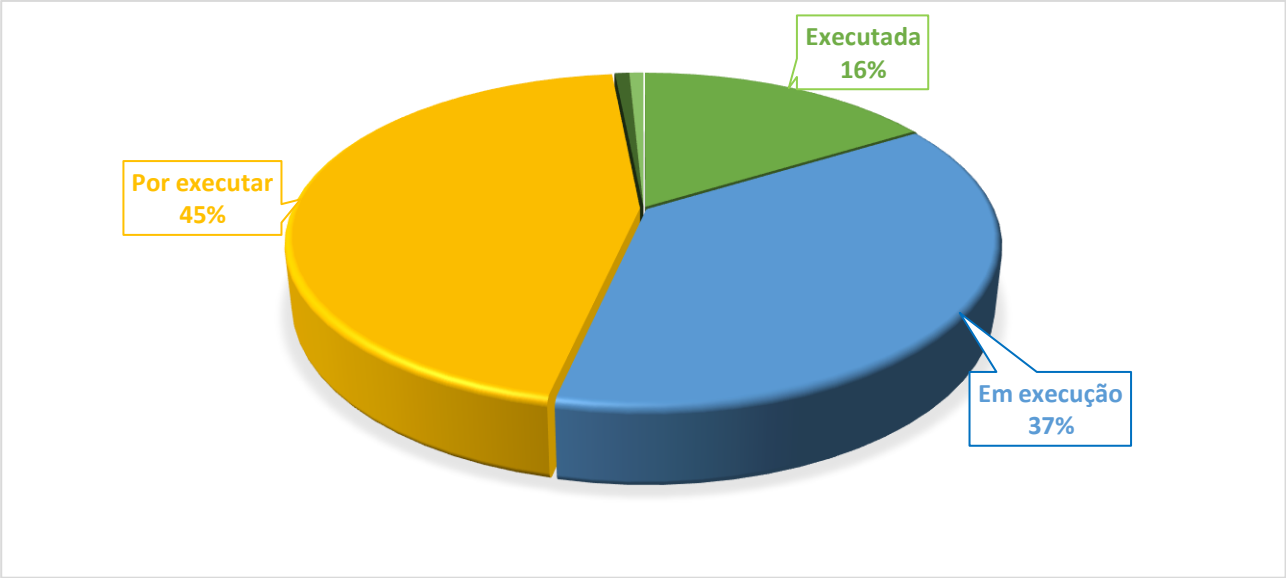


Figura 18 – Ponto de situação das novas medidas específicas

Observa-se que as novas medidas apenas existem nos eixos PTE1, PTE2, PTE3, PTE4 e PTE7. No final de 2019, 16% destas medidas estavam executadas e 37% estavam em execução. Nesta avaliação também se verificou que 45% destas novas medidas estão ainda por executar, uma vez que o início da sua execução ocorreu em 2020 ou 2021.

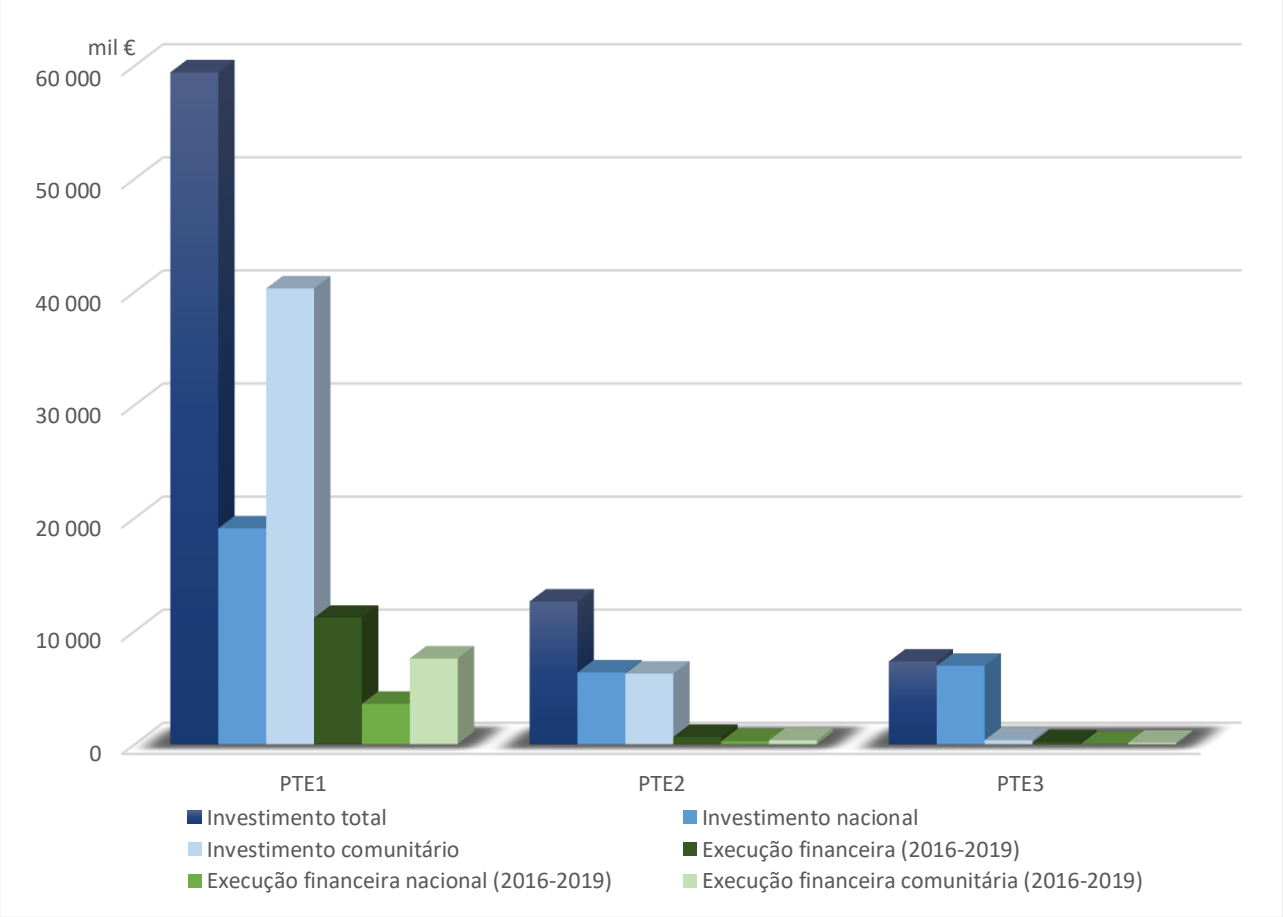
5.2. Análise da execução financeira das novas medidas

No Quadro 11 e nas Figura 19 e Figura 20 apresenta-se a síntese da execução financeira das novas medidas específicas.

Quadro 11 – Execução financeira das novas medidas específicas até final de 2019

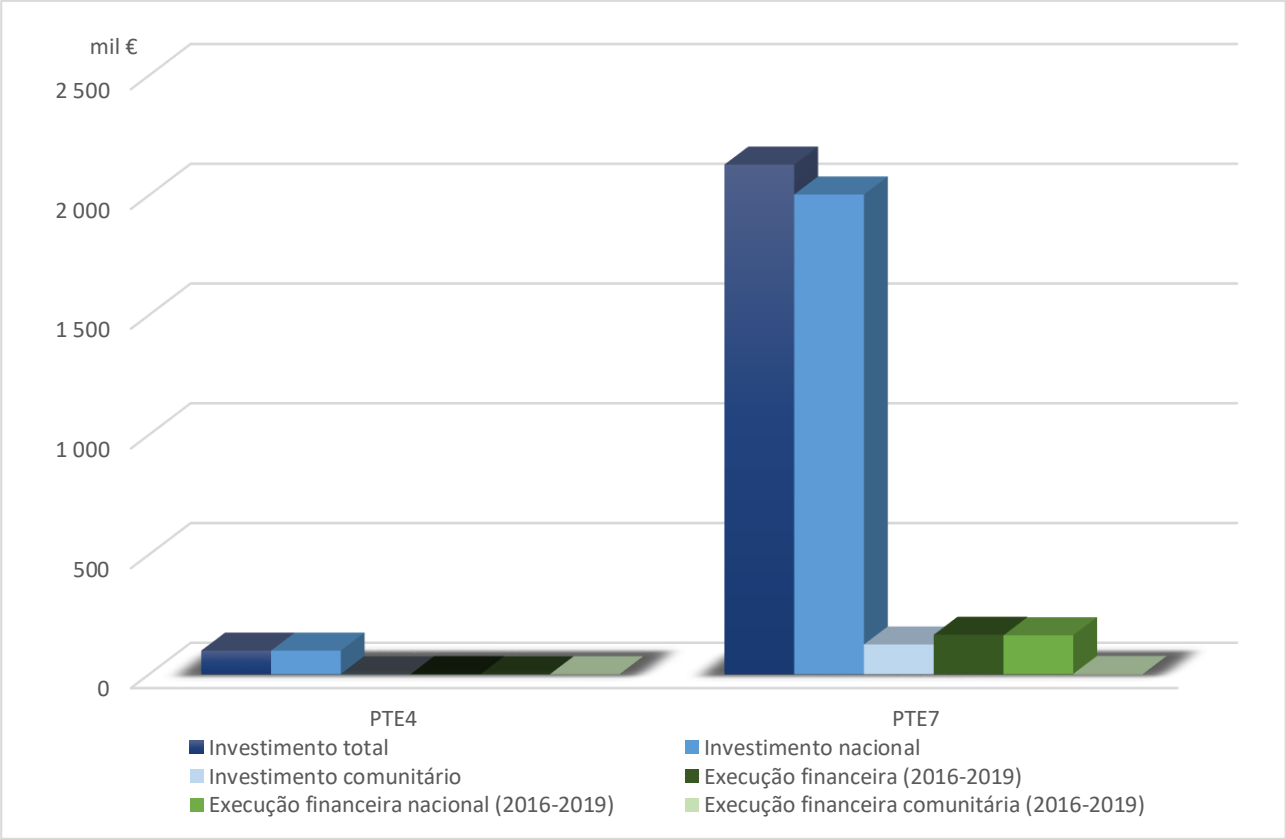
Eixo de Medida	Investimento nacional (mil €)	Investimento comunitário (mil €)	Investimento total (mil €)	Execução financeira nacional (2016-2019) (mil €)	Execução financeira comunitária (2016-2019) (mil €)	Execução financeira (2016-2019) (mil €)	Taxa de execução (%)
PTE1	19 113,982	40 328,884	59 442,867	3 600,220	7 607,377	11 207,597	**19%**
PTE2	6 370,362	6 270,008	12 640,370	286,157	**380,061**	**666,218**	**5%**
PTE3	6 959,244	374,911	7 334,155	27,649	**164,184**	**191,833**	**3%**
PTE4	99,353	-	99,353	-	**1,000**	**1,000**	**1%**
PTE5	-	-	-	-	-	-	
PTE6	-	-	-	-	-	-	

Eixo de Medida	Investimento nacional (mil €)	Investimento comunitário (mil €)	Investimento total (mil €)	Execução financeira nacional (2016-2019) (mil €)	Execução financeira comunitária (2016-2019) (mil €)	Execução financeira (2016-2019) (mil €)	Taxa de execução (%)
PTE7	2 003,460	124,798	2 128,257	163,362	**2,000**	**165,362**	**8%**
PTE8	-	-	-	-	-	-	
PTE9	-	-	-	-	-	-	
TOTAL	**34 546,401**	**47 098,601**	**81 645,002**	**4 077,389**	**8 154,621**	**12 232,010**	**15%**



PTE1 Redução ou eliminação de cargas poluentes; PTE2 Promoção da sustentabilidade das captações de água; PTE3 Minimização de alterações hidromorfológicas; PTE4 Controlo de espécies exóticas e pragas; PTE5 Minimização de riscos; PTE6 Recuperação de custos dos serviços da água; PTE7 Aumento do conhecimento; PTE8 Promoção da sensibilização; PTE9 Adequação do quadro normativo.

Figura 19 – Execução financeira das novas medidas específicas nos eixos PTE1, PTE2 e PTE3



PTE1 Redução ou eliminação de cargas poluentes; PTE2 Promoção da sustentabilidade das captações de água; PTE3 Minimização de alterações hidromorfológicas; PTE4 Controlo de espécies exóticas e pragas; PTE5 Minimização de riscos; PTE6 Recuperação de custos dos serviços da água; PTE7 Aumento do conhecimento; PTE8 Promoção da sensibilização; PTE9 Adequação do quadro normativo.

Figura 20 – Execução financeira das novas medidas específicas

No gráfico anterior constata-se que, em termos globais, o investimento comunitário é cerca de 58% do investimento total. A taxa de execução financeira em 2016-2019, face ao investimento total, ronda os 15%, o que representa um esforço financeiro diminuto face ao remanescente a implementar nos dois anos que faltavam para terminar este ciclo. No entanto, cumpre destacar que esta situação deriva da circunstância de muitas das novas medidas terem iniciado em meados deste ciclo e não no seu início.

Em termos de distribuição pelos eixos, o maior investimento é realizado no PTE1, representando 73% do total, seguido do PTE2 com 15%. Quanto à execução financeira em 2016-2019, o eixo com maior taxa de execução foi o PTE1 com 19%, seguido do PTE7 com 8%.